

Knowledge Drops [KDs]: glossário digital multimodal de alinhamento teórico em Estudos da Tradução

Silvia Helena Benchimol BARROS¹
Ewerton Gleison Lopes BRANCO²

Resumo: Este estudo desenvolve-se no âmbito da iniciação científica, e apresenta aplicação de gênero discursivo digital, multimodal para fins de alinhamento conceitual na área dos Estudos da Tradução. As “*Knowledge Drops*” [Gotas de Conhecimento] são utilizadas pelos bolsistas recém integrados ao projeto de pesquisa Estudos da Tradução: Multifaces e Multissemioses [ET-Multi], desenvolvido na Universidade Federal do Pará - Campus Bragança. Foram aferidos o impacto das KDs via questionário *Google Forms*. Como referenciais teóricos, recorreremos à concepção de gêneros discursivos de Bakhtin em Marchuschi (2008), estudos sobre gêneros digitais (VIDON; SILVA, 2018; MARCUSCHI, 2004); e multimodalidade (DICERTO, 2018). Os resultados apontam para a constatação da contribuição das KDs na construção de uma base conceitual dos integrantes.

Palavras-chave: Gotas de conhecimento; Iniciação científica; Glossário multimodal.

Pivic [Pibic-voluntário] e ET- Multi : contextualização

O Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – **PIVIC** – tutelado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará [PROPESP] tem por meta fomentar a produtividade de docentes pesquisadores e estimular graduandos com potencial científico e perceptível curiosidade investigativa a integrarem projetos de pesquisa. Como desdobramento natural deste engajamento, espera-se que se desenvolvam academicamente por meio da vinculação em grupos de pesquisa, produzam artigos e capítulos de livros, participem e organizem eventos acadêmicos.

Explica o site da PROPESP-UFPA³:

O PIVIC tem por finalidade apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na UFPA, por meio do incentivo

¹ Prof. Dra. em Tradução e Terminologia (Universidade de Aveiro-UA e Lisboa-UNL – Portugal), mestre em Estudos Linguísticos e Literários (UFPA). Docente da Faculdade de Língua Inglesa - FALEST UFPA/Bragança. Vinculada e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação PPLSA-UFPA. Docente do Programa de Pós- Graduação em Estudos da Tradução POET /UFC. silviabenchimol@hotmail.com

² Prof. Dr. em Estudos da Tradução (UFSC/PPGET). Docente da Faculdade de Línguas Estrangeiras – FALEST UFPA/Bragança. Vice coordenador do projeto de pesquisa ET-Multi: Estudos da Tradução multifaces e multissemioses. ewerton@ufpa.br, www.etmulti.com.br

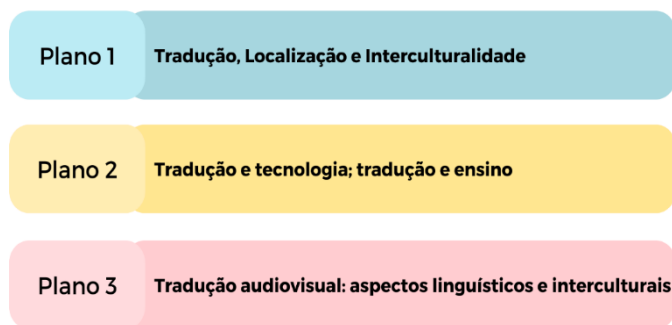
³ <https://www.propesp.ufpa.br/index.php/pesquisa-pibic/1482-pivic>. Acesso em abril/2022.

à pesquisa voluntária de Iniciação Científica e Tecnológica a graduandos sob orientação de docentes e técnicos administrativos, coordenadores ou participantes de projetos de pesquisa registrados na instituição, para o incremento de atividades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico e a processos de inovação.

Os projetos de pesquisa corroboram a formação discente, estimulando o refinamento do pensamento crítico, a autonomia e a maturidade acadêmica de forma sensivelmente mais intensificada em analogia com as oportunidades oferecidas em percursos acadêmicos sem agregação dessas mais valias. Para além da constatada eficácia e benefícios que incorporam à trajetória dos estudantes, os projetos institucionalizados propiciam aos seus coordenadores e membros a nucleação de ações, contatos com outros profissionais, produções colaborativas, aderência a linhas de investigação de programas *stricto sensu*, contribuindo para a ampliação do escopo curricular dos cursos de graduação, na medida em que oportunizam novos enfoques de pesquisa.

O Projeto Estudos da Tradução: multifaces e multissemeioses [ET-Multi] é a materialização desta realidade. Como uma extensão do Projeto matriz Revisitando Saberes Linguísticos sob a Perspectiva do Gênero e da Tradução de Especialidade [RESGETE], o ET-Multi amplia o escopo das pesquisas em Tradução no contexto da Universidade Federal do Pará, onde ainda não há implantado um curso em nível da graduação em Estudos da Tradução.

A ação do Projeto circunscreve-se, preponderantemente, nos campi de Bragança e Capanema da UFPA – região nordeste do Pará. Em vigência desde outubro de 2020, o ET-Multi vem traçando uma rota pluridirecional orientada por três planos de trabalho distintos que reúnem orientadores e integrantes bolsistas em torno de eixos temáticos com suas ramificações, conforme Figura 1.

Figura 1: Planos de Trabalho ET-Multi

Fonte: elaborado pelos autores

Embora didaticamente segmentados, os planos de trabalho dialogam entre si e com outras áreas do conhecimento, como a Educação, Antropologia, Ciências da Comunicação, Artes, Estudos Culturais, entre outras, em um movimento interdisciplinar intenso e enriquecedor.

Em conformidade com os editais das Instituições de Ensino Superior [IES], o fluxo de entrada de bolsistas em Editais PIVIC é contínuo, possibilitando uma salutar renovação dos participantes e ampliando acesso, em bases mais democráticas, aos projetos de pesquisa vigentes. Este aspecto inclusivo e dinâmico assume contornos e dimensões bastante específicas e promissoras nos campi do interior do estado do Pará e a inovação temática e o vislumbre de outras oportunidades de inserção no mercado profissional justificam o crescente interesse de discentes em integrar o Projeto Et-Multi.

Contraposta à motivação dos discentes, ressalta-se a escassez de conteúdos referentes à área da Tradução nas estruturas curriculares das licenciaturas ofertadas nos campi referidos, fato que produz natural lacuna teórica, prejudicial à efetiva inserção de bolsistas no projeto em questão. Este descompasso tem impulsionado os gestores do projeto a pensarem em soluções para um alinhamento de natureza inclusiva que permita um fluxo equilibrado de trabalho. Esta preocupação está na base da introdução das KDs como suporte ao trabalho de prospecção teórica e apropriação facilitada da literatura de especialidade da área.

Knowledge Drops: a concepção do recurso de alinhamento

Com os propósitos formativo e sociocomunicativo mobilizados para a inclusão nas pesquisas de Estudos da Tradução, surgem as KDs [*Knowledge Drops*]. As “Gotas

de Conhecimento” – ferramentas lexicográficas facilitadoras das interlocuções entre os membros do projeto – possibilitam o acesso dos bolsistas ingressantes aos conhecimentos basilares da área, contando com referências bibliográficas sugestivas de expansões.

As KDs são sinalizadoras pontuais que constroem e consolidam o repertório terminológico especializado. Afirma Benveniste (1989, p. 252) que “uma ciência só começa a existir ou consegue se impor na medida em que faz existir e em que impõe seus conceitos, através de sua denominação”. Neste sentido, as KDs engendram um glossário digital e dinâmico de unidades terminológicas [UTs] que estão estrategicamente associadas ao *corpus* de leitura evocado pelas referências bibliográfica dos planos de trabalho e dos SEP’s⁴ – Seminários de Pesquisa em Estudos da Tradução.

Krieger e Finatto (2004, p.51) entendem o glossário como um “repertório de unidades lexicais de uma especialidade com suas respectivas definições ou outras especificações sobre seus sentidos”. A classificação das KDs como glossário ampara-se no fato de reunirem os termos mais representativos de uma determinada área de especialidade (ibidem, 2004, p.129), os quais se revelam elucidativos suportes para a efetividade das relações de linguagem na ambiência do projeto e suas interlocuções formativas.

Para a concepção da ferramenta, foram consideradas as suas contribuições para a leitura mais fluida dos textos. Neste sentido, a sequência das KDs distingue-se de uma ordenação padrão, descontextualizada que priorize a ordem alfabética ou que didaticamente as coloque em crescente complexidade. A didatização atomizada das KDs respalda-se na sua apresentação gradual – não se constitui uma listagem pronta. As “gotas” brotam dos textos do *corpus* de pesquisa. Há, portanto, implícita, uma busca terminológica prévia para a localização das UT’s no *corpus* bibliográfico e ato contínuo, dá-se o movimento semasiológico de conceituação por bases de referência cientificamente confiáveis.

Para além do contato com o termo e sua dimensão conceitual, ressalta-se o potencial de estímulo ao movimento de pesquisa que se expande a partir do núcleo – sema do verbete. Com referência à eficácia na utilização das KDs, teve-se em mente o

⁴ Os Seminários de Pesquisa em Estudos da Tradução [SEPs] constituem outra ação do projeto. São reuniões de compartilhamento de pesquisas em desenvolvimento pelos integrantes ou por docentes convidados. Ocorrem com frequência mensal e são abertos à comunidade acadêmica, com divulgação pelas redes sociais.

perfil do consulente e usuário ideal pressupondo o domínio do par linguístico Português-Ingês por se tratar de tradutores em formação e egressos ou graduandos do curso de Letras Língua inglesa. Isto posto, destacamos como elementos de concepção das KDs a sua pertinência temática, pragmática e de sensibilização, além de suas dimensões estéticas e multimodais.

É mister acentuarmos que as KDs, diretamente ou tangencialmente relacionadas ao corpus de leitura do projeto, pretendem desconstruir a barreira de déficits conceituais, entretanto, não ambicionam substituir leituras mais aprofundadas e as reflexões contidas nos textos de referência dos planos de trabalho, tampouco visam sanar todas as possíveis carências por parte dos seus usuários. Ao contrário disso, elas sinalizam de forma enfática os pontos nodais que subjazem às leituras para melhor apropriação dos conteúdos. A presença da referência bibliográfica nas KDs direciona a rota de pesquisa, conduzindo o bolsista a outras estratégias de estudo de forma autônoma e construtivista.

Conceber e disponibilizar este glossário em modo digital com características estéticas e funcionais-formativas foram, também, estratégias pensadas com vistas à facilitação do acesso, alinhadas ao passo dinâmico da tecnologia e fundamentadas nos princípios da Terminologia e da Terminografia.

Características estéticas e funcionais-formativas das KDs

Historicamente, a trajetória da Lexicografia aponta para a diversificação de formatos, classificações, tipologias e suporte das obras, as quais tendem a oferecer crescente praticidade de acesso, acompanhando as demandas dos usuários e considerando seus contextos específicos. A tecnologia representa cenário propício e convidativo para a operacionalização de mudanças do gênero nos âmbitos estrutural, funcional e estético dos dicionários e suas variações. Vilarinho (2013, p. 53) descreve o dicionário informatizado como “concebido de modo que seja organizado e lido em máquina com base na programação feita pelo homem”. Considere-se como vantagens das ferramentas informatizadas a sua capacidade de armazenamento, a hipertextualização, a agregação de áudios, vídeos, entre outros recursos que culminam por ressignificar a ferramenta. Este estudo apresenta um glossário digital de características e usos peculiares.

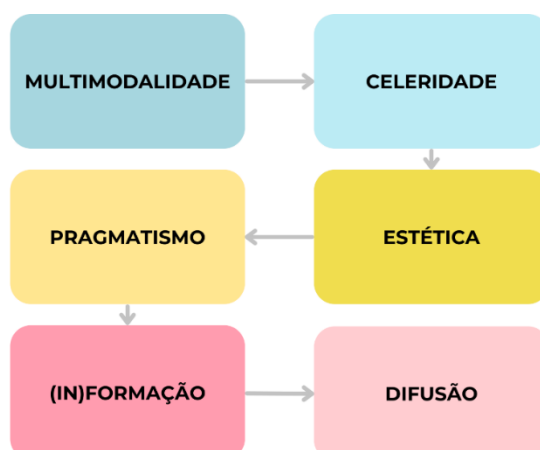
Explorados em trabalhos diversos e mais frequentes do que os glossários (LEFFA, 2006; MORAN, MASETTO, BEHRENS, 2013; UNESCO, 2014), os dicionários digitais seguem alguns padrões de similaridade apesar de sua natureza mais dinâmica. Por sua vez, os glossários, em geral atrelados a uma obra literária, disciplinas, artigos, e comumente comprometidos com a elucidação de termos obscuros ou de pouco uso são mais recorrentes como apêndices ou em Blogs⁵ (CARVALHO, 2012).

Sobre a constituição interna, Welker (2004) refere-se à *macroestrutura* como a forma de organização de todo o corpo do glossário. Haensch (1997, p.39) afirma que “a macroestrutura é a ordenação do conjunto de materiais que formam o corpo de um dicionário” (Nossa Tradução), o que implica também a ordenação alfabética ou sistemática. No caso do glossário aqui apresentado, a sistematização é uma característica macroestrutural que atende as especificidades do contexto de uso e interesse do consulente, ainda que seguindo o movimento semasiológico, ao invés da ordenação alfabética linear, as entradas baseiam-se no teor textual específico. As *nomenclaturas* nas KDs apresentam os dados da unidade lexical e o enunciado terminológico, a informação sobre ela.

Em relação à *microestrutura* – informações específicas sobre os itens lexicais, Haensch (ibidem, p. 41) refere como a parte mais consultada por sua natureza elucidativa e Faulstich (2011, p. 183) menciona o registro informativo ou verbete explicitando que este “constitui a microestrutura do dicionário, além de ser a parte, efetivamente, lexicográfica da obra”. Sendo assim, pode-se afirmar que as KDs reúnem elementos que as tornam ferramentas viáveis para os propósitos idealizados, além de serem esteticamente atraentes.

Na Figura 2, apontamos seis componentes que se complementam na estrutura e funcionalidade das KDs – a multimodalidade, a celeridade da consulta, o pragmatismo, o aspecto estético e apelativo, as funções informativa e formativa e sua fácil difusão por múltiplos canais como, por exemplo, as redes sociais.

⁵ <https://webrain.com.br/blog/glossario-de-marketing-digital/> ; https://pages.cortex-intelligence.com/glossario-dos-principais-termos-de-comunicacao-e-rp?_ga=2.36569952.1368207735.1637013175-160415643.1637013175; <https://edtl.fcsh.unl.pt/prefacio>; <http://www.haptech.com.br/cet/img/LivretoCET.pdf>. Acesso em marco/2022.

Figura 2: Características das KDs

Elaborado pelos autores - Fonte: III Seliv 2021⁶

O estudo dos gêneros discursivos (BAKHTIN, 1997; MARCUSCHI, 2008; VIDON; SILVA, 2018) é uma área da linguagem que acolhe a multimodalidade como recurso extremamente válido, versátil e produtivo. Pela característica fundamental de combinar variadas formas de linguagem que, em conjunto, promovem a construção e comunicação de sentidos, a multimodalidade propicia didaticamente sua aplicação nas artes, design, análise do discurso, linguística sistêmico-funcional, tradução, entre outras áreas, e é notadamente incrementada e favorecida na ambiência virtual. Cada elemento, verbal e não verbal, com o seu potencial semiótico contribui para uma orquestração guiada pela intenção comunicativa (KRESS; VAN LEUWEN, 2001). Assim, o gênero discursivo amparado pelos atributos da multimodalidade e da tecnologia capitanearam a trajetória deste estudo.

A trajetória procedimental do estudo

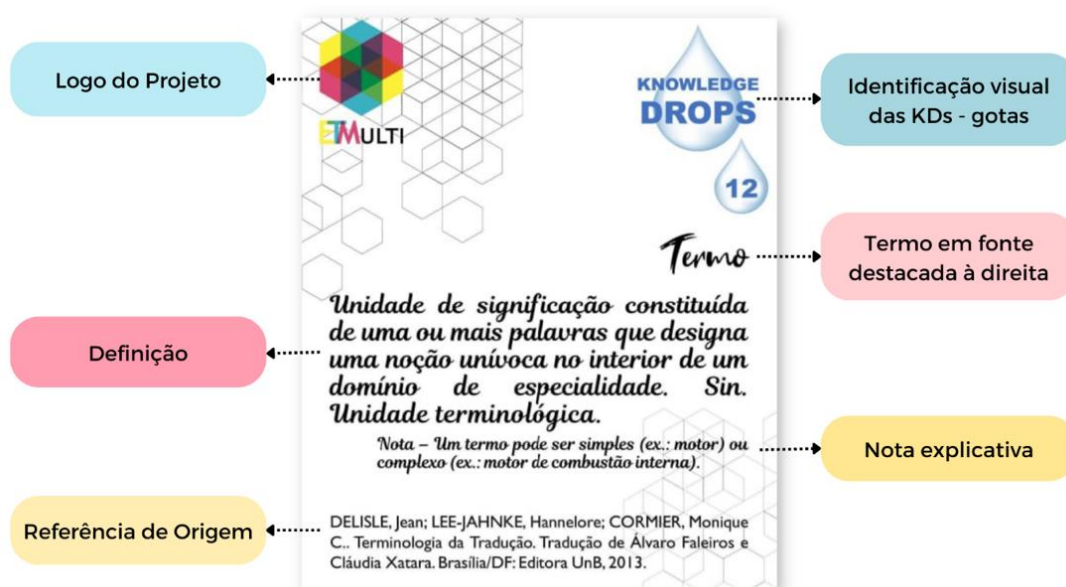
Esta seção está subdividida em dois segmentos – a construção das KDs e a aplicação de questionário aos alunos. Na primeira, descreve-se o processo de construção do glossário digital, com destaque aos elementos constitutivos visuais; na segunda, explica-se a aplicação dos questionários, como forma de verificação do impacto alcançado com as KDs.

⁶ <https://eventos.ifspcjo.edu.br/SELIV/>. Comunicação oral que apresentou de forma introdutória a ferramenta e sua finalidade no evento III Seliv https://eventos.ifspcjo.edu.br/media/uploads/SELIV_2021_-_Anais.pdf - pg 186.

Em relação à construção do glossário digital, as KDs foram idealizadas como “unidades” de consulta na relação um para um — cada KD corresponde a um termo, semelhante a “fichas”. O design foi elaborado colaborativamente tendo-se em mente os elementos estéticos necessários e utilizando o programa Power Point da Microsoft. Este processo passou por fases de desenvolvimento onde foram avaliadas, de forma combinada, aspectos da macro e micro estruturas: a legibilidade (adequação de fonte), o aspecto apelativo geral da peça, a utilização da logomarca, a extensão das conceituações (enunciados terminográficos) de notas eventuais e das referências bibliográficas, a sinalização da ordenação numérica e a imagem referencial de uma gota [*drop*]. A articulação destes elementos em um modelo que fosse de tamanho semelhante ao de um “card” recebeu modificações com base na opinião dos bolsistas considerando-se funcionalidade e aplicabilidade aos seus propósitos finais. Atualmente, o conjunto de KDs totaliza 54 unidades, que podem ser acessadas no site do projeto⁷ e na página da rede social Instagram⁸.

Na Figura 3, abaixo, estão identificados os componentes visuais das KDs.

Figura 3: Componentes visuais das KDs



Fonte: Elaborado pelos bolsistas e pesquisadores ET-Multi e Idealizado pela coordenação do Projeto

⁷ www.etmulti.com.br/knowledgedrops

⁸ @et_multi

Diante destas características pluriformes, é incontestável a aplicabilidade dos recursos tecnológicos e digitais que sustentam a cibercultura em suas interfaces com as demais ciências (LEVY, 2011). Unsworth (2001) discute as bases da abordagem multimodal examinando relatos docentes sobre os benefícios resultantes de sua aplicação, mesclando técnicas e recursos que acionam a aprendizagem de línguas por meio da exploração do letramento visual e digital, e as KDs, apesar de contemplarem componentes teóricos, têm uma finalidade prática de facilitar e fluidificar a leitura, o que nos remete à uma perspectiva metodológica e pragmática.

a) O impacto das KDs

Para verificar o impacto obtido na utilização das KDs, foi aplicado um questionário com questões de múltipla escolha aos integrantes do projeto ET- Multi, por meio do recurso *Google Forms*. Tivemos a participação dos catorze integrantes nesta aferição e as perguntas incidiram sobre os seguintes eixos:

1. (In)formação teórica nos ET anteriores ao ingresso no projeto.
2. Percepção das KDs como facilitadoras da aquisição de termos da área.
3. Plataforma de armazenamento das KDs.
4. Formato e design das KDs.

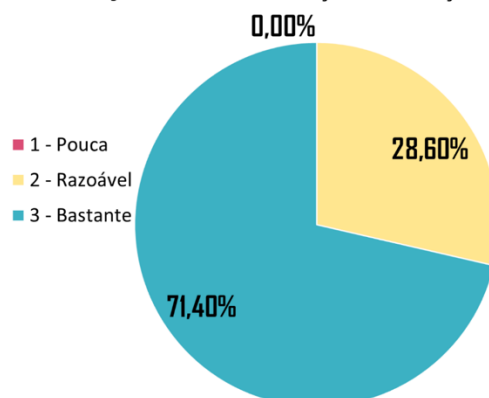
As respostas às questões objetivas variaram entre: “nenhuma”, “pouca”, “razoável” ou “ampla”. Para além dessas, o questionário possibilitou espaço livre para comentários e sugestões dos respondentes, as quais, trazemos sinteticamente abaixo acompanhadas de nossas reflexões.

Abaixo, apresentamos graficamente as questões objetivas sobre o impacto das KDs sobre a formação teórica na área dos Estudos da Tradução, a partir das quais obtivemos os seguintes resultados.

Figura 4: Resposta do Questionário Google Forms

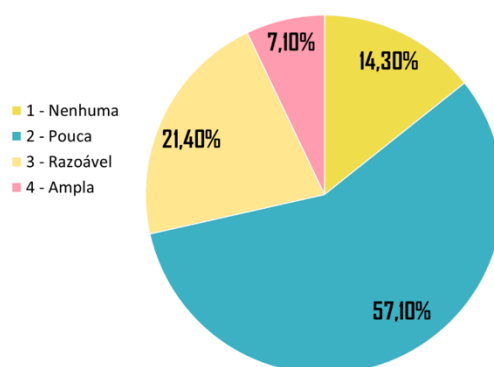
O quanto as KDs lhe ajudaram na introdução à formação teórica?

14 respostas



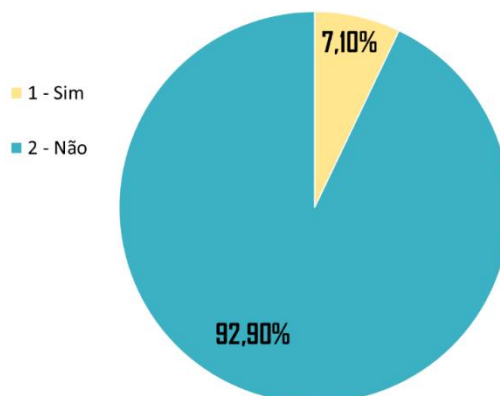
Ao ingressar no ET-Multi, sua formação teórica na área era:

14 respostas



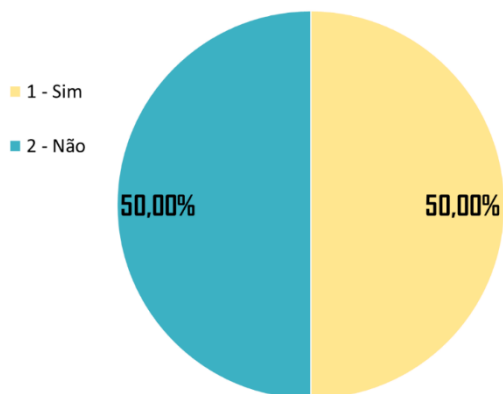
Quanto à plataforma de hospedagem das KDs (site e Instagram), atende à facilidade de acesso? Tem sugestão de outra plataforma?

14 respostas



Você costuma salvar as KDs?

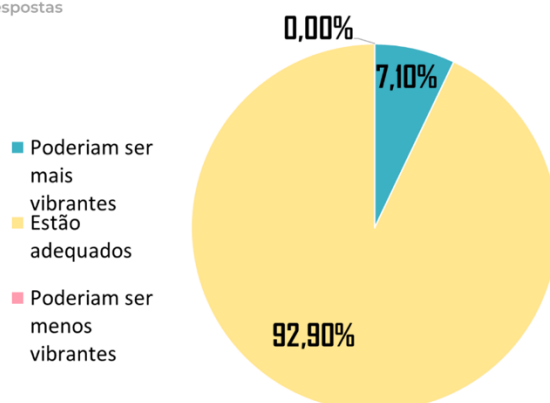
14 respostas

**Quanto ao tamanho das fontes:**

14 respostas

**Quanto às cores:**

14 respostas



Fonte: Produzidos pela ferramenta Google Forms, elaborado pelos autores.

Considerando o primeiro questionamento, mais da metade dos bolsistas integrantes do projeto (57,1%) revelou ter pouco conhecimento teórico na área dos E.T. o que já era fato esperado considerando que o currículo do curso de Licenciatura em Língua Inglesa, de onde estes bolsistas provêm, não tem a tradução como constituinte significativo. Percentuais menos expressivos revelam que alguns dos respondentes consideram que tinham formação teórica razoável, ampla ou nem uma.

Constatamos que os respondentes que se auto avaliaram apontando conhecimentos amplos ou razoáveis (respectivamente, 7,1% e 21,4%) são remanescentes dos dois anos de vigência do Projeto RESGETE, durante os quais tiveram contato com leituras e discussões relativas aos E.T. Um percentual intermediário de aproximadamente 14%, o qual expressa ter “nenhum” conhecimento na área corresponde aos novos integrantes do ET-Multi, sobre quem as KDs teriam impacto mais significativo.

A segunda pergunta traz um cenário muito claro do impacto das KDs na formação teórica de todos os integrantes. Expressiva maioria revela que as KDs ajudaram “bastante” na construção da base teórica em E.T. (71,4%). O fato de as KDs trazerem em seu escopo, conceitos introdutórios para cumprir seu objetivo de nivelamento e alinhamento teórico dos novos integrantes, torna compreensível o fato de cerca de 28% dos respondentes avaliarem como “razoável” o impacto das KDs. Por sua vez, 92,9% dos respondentes consideram que as plataformas *Instagram* e *Site do Projeto*, as quais abrigam os arquivos das KDs, atendem o critério de facilidade de acesso contra 7,1% que consideram o contrário.

Sobre o quarto questionamento, o qual aborda a forma por meio da qual este acervo de informação é consultado pelos integrantes, tivemos exatos 50% que salva as KDs como método de armazenamento contra o mesmo percentual que não as salva. Entendemos que a facilidade, ou não, de acessar as redes sociais online determina essa postura.

O foco da quinta pergunta foi à legibilidade [*readability*] do glossário multimodal. Para esta pergunta, obtivemos totalidade de avaliação favorável à funcionalidade do recurso em relação ao tamanho das fontes utilizadas. Em complementação, a sexta pergunta especula o impacto estético das cores utilizadas. Neste sentido, 92% revela adequação enquanto 7,1% julgam que as cores poderiam ser mais vibrantes.

Abaixo, no Quadro 1 transcrevemos alguns comentários sobre as KDs extraídos dos questionários.

Quadro 1: Respostas Discursivas

- *São uma forma simples, direta e criativa de construir um vocabulário de termos da área.*
- *O contexto visual tem me ajudado a lembrar do significado dos termos mais facilmente.*
- *São bem úteis em nossa área em estudos da tradução.*
- *As Kds foram muito úteis, pude conhecer um pouco mais sobre diversos tópicos.*
- *Talvez a numeração pudesse vir nas legendas (Instagram) do post e não na imagem, pois pode dar a entender que os posts seguem uma ordem cronológica - o que acredito não ser o caso em todos os posts.*
- *No site, a disposição numérica está ótima, mas no Instagram fica em ordem decrescente e não acho muito legal visualmente.*
- *Acredito que a organização e o formato estão bons, e de fácil acesso*

Fonte: Respostas obtidas da ferramenta Google Forms

Considerações finais

Este estudo teve como objetivo primeiro apresentar a aplicação, de forma original, de um gênero discursivo digital, multimodal (DICERTO, 2018) que se originou no âmbito do Projeto de pesquisa Estudos da Tradução: Multifaces e Multissemioses [ET-Multi] UFPA-PROPESP, o qual denominamos “Gotas de Conhecimento” [*Knowledge Drops* - KDs]. As KDs foram idealizadas como recursos de alinhamento teórico e empregadas para propósitos muito específicos do referido projeto, não se constituindo, por esta razão, em um glossário em sua concepção mais usual.

As KDs materializam-se, em uma lista referencial, dinâmica e funcional de termos do escopo dos Estudos da Tradução concebida com base em textos que compõem o acervo de pesquisas exploradas pelo Projeto ET-Multi. Neste sentido, o presente estudo assume características metodológicas analítico-descritivas e seguidas de uma intervenção consultiva de seus impactos – por aplicação de questionário Google Forms (G.F).

A tecnologia esteve na base do desenvolvimento das KDs tanto por seu locus de registro e consulta – o site do projeto – quanto pelas formas de divulgação de suas unidades constitutivas – as redes sociais.

As respostas coletadas por meio do G.F. apontam para uma avaliação positiva do recurso, ainda que mereça a consideração de alguns aspectos para melhoria funcional. Consideramos que a dinâmica da tecnologia nos apresenta continuamente sugestões de aprimoramento e que a inserção de recursos de áudio, por exemplo, ou de acesso mais dinâmico são possibilidades latentes em pauta.

Avaliamos ainda que as KDs, embora desempenhem papel relevante na construção e consolidação do acervo conceitual, ainda podem exercer de forma mais efetiva essa função, pois ainda é insipiente a forma de aferirmos de que forma auxiliam diretamente nas leituras dos textos e comunicações que compõem a dinâmica do projeto. A *gamificação* é uma metodologia em consideração.

Referências

BAKHTIN, M. **Gêneros do discurso**. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BENVENISTE, É. **Problema da Linguística Geral II**. Campinas/SP: Pontes, 1989. 252 p.

CARVALHO, O.L.S. **Glossários em livros didáticos e dicionários escolares: da redução à expansão lexical na compreensão de textos**. In: Interdisciplinar. 2012, ano vii, v.16.

DICERTO, S. **Multimodal pragmatics and Translation: a new model for source text analysis**. Palgrave-Macmillan: London, 2018.

FAULSTICH, E. **Avaliação de dicionários: uma proposta metodológica**. In: Organon, Porto Alegre, 2011, v.25, n.50, p. 181-220.

HAENSCH, G, et al. **La Lexicografía: de la Lingüística Teórica a la Lexicografía Práctica**. Madrid: Gredos; 1982. p. 39-41.

KRESS, G. & Van LEEUWEN, T. **Multimodal discourse: The modes and media of contemporary communication**. London, New York: Arnold; Oxford University Press, 2001.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à Terminologia: teoria & prática**. São Paulo: Contexto, 2004, v. 1. p. 21-129.

LEFFA, V. J. **O dicionário eletrônico na construção do sentido em língua estrangeira**. Cadernos de tradução, Florianópolis, 2006, n. 18, p. 319-340.

LEVY, P. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo-SP: Ed 34 Ltda. 2011. Disponível em

https://www.giulianobici.com/site/fundamentos_da_musica_files/cibercultura.pdf. Acesso em 08 de jan. 2022.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual**: análise de gêneros e compreensão, 2008.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013. p. 176.

PROPESP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **PIVIC**. Belém, Pará: PROPESP/UFPA c2017. Disponível em: <https://www.propesp.ufpa.br/index.php/pesquisa-pibic/1482-pivic>. Acesso em 02 de dez. 2022.

UNESCO. **Turning on Mobile Learning in Latin America**: Illustrative initiatives and policy implications. UNESCO. 2012. Disponível em: <https://en.unesco.org/icted/sites/default/files/2019-04/216083eng.pdf>. Acesso em Novembro de 2021.

UNSWORTH, L. **Teaching multiliteracies across the curriculum**: Changing contexts of text and image in classroom practice. Buckingham: Open University Press, 2001.

VIDON, L. N.; SILVA, M. G. **Gêneros do discurso argumentativo em um livro didático de português**: contexto de produção e diálogo entre os gêneros. *PERcursos Linguísticos*, [S. l.], v. 8, n. 19, p. 28–42, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/18785>. Acesso em: julho. 2021.

VILARINHO, M. **Metodologia para elaboração de dicionário analógico de língua portuguesa**. Alfa: Revista de Linguística (São José do Rio Preto). 2017.

WELKER, H. A. **Dicionários**: uma pequena introdução à Lexicografia. Brasília: Thesaurus, 2004, p. 287.

Knowledge Drops [KDs]: multimodal digital glossary of theoretical alignment in Translation Studies

Abstract: This study is developed within the scope of scientific initiation, and presents the application of a digital, multimodal discursive genre for the purposes of conceptual alignment in the area of Translation Studies. The “Knowledge Drops” are used by fellows recently integrated into the research project Translation Studies: Multifaces and Multisemioses [ET-Multi], developed at the Federal University of Pará - Campus Bragança. The impact of the KDs was measured via a Google Forms questionnaire. As theoretical references, we resort to the conception of discursive genres by Bakhtin and by Marchuschi (2008), studies on digital genres (VIDON; SILVA, 2018; MARCUSCHI, 2004); multimodality (DICERTO, 2018). The results point to the confirmation of the contribution of the KDs in the construction of a conceptual base of the members.

Keywords: Drops of knowledge; Scientific initiation; Multimodal glossary.

Recebido em 26 de fevereiro de 2023
Aprovado em 18 de março 2023
Publicado em 12 de maio de 2023